## Busca em Largura

- 1. Para cada  $v \in V(G)$  faça:  $d[v] = \infty$
- 2. d[s], pai[s], S = 0, s, [s] ## S é uma fila
- 3. Enquanto  $S \neq \emptyset$  faça:
  - v = desenfileire(S)
  - Para cada  $w \in \operatorname{adj}[v]$  faça:
    - se  $d[w] = \infty$  então: ## ainda não visitado
      - d[w], pai[w] = d[v] + 1, v
        - enfileire(w, S)

# Algoritmo de Dijkstra

- 1. Para cada  $v \in V(G)$  faça:  $d[v] = \infty$
- 2. d[s], pai[s], S = 0, s, V(G)
- 3. Enquanto  $S \neq \emptyset$  faça:
  - Escolha  $v \in S$  tal que d[v] seja mínimo
  - S = S v
  - Para cada  $w \in \operatorname{adj}[v]$  faça:
  - se d[w] > d[v] + c(v, w) então:

$$d[w], pai[w] = d[v] + c(v, w), v$$

## Algoritmo de Dijkstra

- Qual é o tempo gasto por este algoritmo?
- Depende da implementação do algoritmo de seleção do vértice  $v \in S$
- Implementação simples, em que se faz uma passada no vetor, procurando vértices marcados como pertencendo a  $S \Rightarrow O(n^2)$
- Implementação utilizando fila de prioridade  $\Rightarrow O(m \log n)$
- Nossa escolha da implementação depende
- Para grafos com menos de 3.000 vértices:  $O(n^2)$
- Para grafos grandes em que  $m = \Theta(n)$ , vale a pena usar fila de prioridade

# Algoritmo de Floyd-Warshall

- produz tabela completa, para todos os pares de vértices
- $\bigcirc O(n^3)$
- convenção:  $c(v, w) = \infty$  para pares (v, w) não adjacentes
- para todo vértice v faça:
- para todo vértice w faça:
- se v = w então: d(v, v) = 0
- senão: d(v, w) = c(v, w)
- $\blacksquare$  para cada vértice u faça:
- $lue{}$  para cada vértice v faça:
- para cada vértice w faça:

$$d(v, w) = \min(d(v, w), d(v, u) + d(u, w))$$

# Algoritmo de Bellman-Ford

- para cada vértice v faça:  $d(v) = \infty$
- d(s), pai(s) = 0, s
- para i = 1 até n 1 faça:
- para cada aresta (v, w) faça:
- se d(w) > d(v) + c(v, w) então:
- d(w), pai(w) = d(v) + c(v, w), v
- para cada aresta (v, w) faça:
- se d(w) > d(v) + c(v, w): retorne Falso
- retorne d